



**Responsabilidade Social Corporativa  
no setor elétrico brasileiro**

*Fatores institucionais, setoriais e corporativos*

**Karina Ruffo**

## Responsabilidade Social Corporativa no setor elétrico brasileiro: Fatores

**Institucionais, setoriais e corporativos**

Este estudo de caso objetiva entender as pressões institucionais que podem determinar os comportamentos corporativos socialmente responsáveis de organizações que operam no setor brasileiro de energia elétrica. Ele é baseado na Teoria Institucional, em especial nas proposições de Campbell (2006; 2007) para analisar as pressões sobre empresas brasileiras de energia elétrica para que se comportem de maneira socialmente responsável. A pesquisa empírica empregada incluiu um questionário e a análise de documentos, tais como: regulamentações industriais, websites de empresas e relatórios de Sustentabilidade/RSC. A pesquisa foi apoiada institucionalmente pela Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE), que enviou os questionários em seu nome para empresas membros, especificamente para assistentes e gestores de Sustentabilidade/RSC. As 14 empresas entrevistadas representam a variedade de atividades nas quais as empresas de energia elétrica operam no Brasil (geração, transmissão, distribuição, pesquisa e desenvolvimento). Comportamentos socialmente responsáveis por parte das empresas brasileiras de energia elétrica não se originam somente a partir de decisões internas baseadas na racionalidade econômica, mas também a partir de pressões institucionais coercivas, normativas e miméticas. As condições sob as quais as organizações se comportam de maneira socialmente responsável são diversas no caso de empresas brasileiras de energia elétrica – por exemplo, a aplicação de regulamentações estatais, a presença de regulamentações próprias da indústria, o monitoramento de seu comportamento corporativo e sua participação em associações que promovem a Responsabilidade Social Corporativa.

[Clique aqui para obter este livro](#)